



Uesc

Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus-Bahia

Maio 2023
Ano XXV - Nº 293

Parque Desportivo foi revitalizado

As intervenções dinamizam programas acadêmicos e de caráter social

Pág. 6 e 7



Arena Cultural

Novo cenário no bosque universitário

Pág. 3



Entrevista

Márcia Rosely
Azevedo

Fatos e atos da Assistência Estudantil

Pág. 4 e 5

Secretária de Educação fez conferência na Uesc



A secretária de Educação do Estado, professora doutora Adélia Pinheiro, reitora da Uesc no período 2012-2019, esteve no Campus Soane Nazaré de Andrade, quando proferiu a aula magna do semestre 2023.1. Atendendo o convite do reitor Alessandro Fernandes de Santana, a professora destacou a importância das universidades para a democratização do acesso à Educação Superior.

Nesse contexto, a secretária pontuou questões importantes, como a interiorização e ampliação das universidades estaduais. A Uesc é a mais nova instituição de ensino



O reitor, Alessandro Santana; a secretária de Educação, Adélia Pinheiro; e o vice-reitor Mauricio Moreau

superior pública e gratuita da Bahia, com 31 anos de existência, embora tenha origem na Fespi – Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna, funda-

da em 1974.

A Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) é a mais tradicional do Estado, com 46 anos, seguida pela Universidade Estadual

do Sudoeste da Bahia (Uesb), com 43 anos de existência. A Universidade Estadual da Bahia (Uneb) completou 40 anos de história.

Adélia Pinheiro destacou ainda as iniciativas do governo estadual no cenário da assistência estudantil, com ênfase no Programa Mais Futuro, na reserva de vagas que possibilita o acesso de estudantes oriundos de classes historicamente excluídas ao Ensino Superior, além do papel das universidades no fortalecimento da Educação Básica para a produção do conhecimento, ciência e tecnologia, justiça social e pelo desenvolvimento da Bahia.



Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz / Editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom)

Reitor: Alessandro Fernandes de Santana. **Vice-Reitor:** Mauricio Moreau. **Assessor de Comunicação:** Jonildo Glória. **Núcleo Web/Coordenação:** Jaqueline Barreto. **Editor:** Valério de Magalhães.

Revisão: Iky Fonseca. **Fotografia:** Júlia Barreto e Thiago Andrade. **Diagramação:** Marcos Maurício. **Impressão:** Imprensa Universitária / **Diretor:** Luiz Henrique. **Distribuição Gratuita**

Telefone: (73) 3680-5027 - **E-mail:** ascom@uesc.br - **Site:** www.uesc.br. Campus Soane Nazaré de Andrade - **End.:** Rodovia Jorge Amado, Km 16, Bairro Salobrinho, CEP 45.662-900 - Ilhéus (BA)



Arena Cultural estimula a convivência no bosque universitário



Apresentação do cantor Marcelo Ganem na inauguração da Arena.



O reitor, Alessandro Fernandes, e o cantor Xangai no show de inauguração da Arena



Estudante Denise Figueiredo



A Arena homenageia o ator Ramon Vane

A construção da Arena Cultural Ramon Vane e a instalação de novos bancos promoveram a revitalização do bosque universitário, situado em frente ao Pavilhão Jorge Amado, um dos espaços de convivência do Campus Professor Soane Nazaré de Andrade. A ideia da Reitoria é proporcionar aos servidores, discentes e visitantes contemplar a natureza, fortalecer as relações interpessoais e servir como extensão das salas de aula.

Mesmo sendo considerada uma obra de pequeno porte, com área total de 173,65 metros quadrados,

o novo espaço ressignifica o ambiente e incentiva o encontro entre as pessoas e apresentação de talentos artísticos. A Arena disponibiliza um palco de 53,97 m², uma arquibancada com capacidade para 66 pessoas sentadas e espaço de acessibilidade para três cadei-

rantes, além de contar com instalação para energia elétrica e iluminação da área.

A inauguração da Arena Cultural Ramon Vane aconteceu durante as atividades da aula inaugural do semestre letivo 2023.1, com a apresentação dos cantores e compositores Xangai e Marcelo Ganem, da DJ Nah Araújo, além de recital poético com os artistas regionais José Delmo, Alba

Cristina, Valmir do Carmo, Iara Colina e Elisa Heischer, com o apoio cultural da Companhia de Gás da Bahia (BahiaGás).

Desde que foi inaugurada, a Arena tem proporcionado a realização de eventos culturais e de aulas abertas de disciplinas de cursos de graduação. Para o estudante do curso de Agronomia, Rones Argolo, o espaço inspira o passar do tempo e a expectativa de promoção de oficinas culturais. Já Lizandra Santos, discente do curso de História, considera o local "bem legal, bem acolhedor. Abre espaço para se conviver mais com as pessoas e ter um diálogo melhor".

Homenagem – A Arena recebeu o nome do egresso do curso de Direito da Uesc Ramon Vane Santana Fontes, poeta e diretor teatral, conforme aprovação do Conselho Universitário, falecido em 2017. Natural de Buerarema, o homenageado foi um dos maiores destaques da dramaturgia na Bahia, tendo projeção nacional com o filme "O homem que não dormia", do diretor Edgard Navarro, premiado no 44º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, na categoria de melhor ator coadjuvante.



A luta pela Assistência Estudantil

A economista Márcia Rosely Oliveira de Azevedo, graduada pela Uesc, e Especialista em Educação em Gênero e Direitos Humanos pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), ingressou no quadro técnico-administrativo da Uesc em 1998, por meio de concurso público. Desde 2008, atua como assessora de Assistência Estudantil e conduz uma política de inclusão social de enorme importância para os discentes. Antes disso, quando estudante, participou da campanha pela estadualização da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi), hoje Universidade Estadual de Santa Cruz.



Como a política de assistência estudantil foi implantada em nossa Universidade?

Em 2006, fruto de um amplo debate com a comunidade interna e externa, foi aprovada a Resolução Consepe nº 64 (retificada pela Resolução nº 90/2007 e pela Resolução nº 50/2011), que instituiu a reserva de vagas no processo seletivo para ingresso na Uesc, destinando 50% das vagas em todos os cursos e turnos para estudantes que tenham cursado todo o Ensino Médio e os últimos quatro anos do Ensino Fundamental em escola pública, sendo que, desse percentual, 75% são destinadas aos estudantes que se autodeclararem negros, além de admitir, em cada curso, até duas novas vagas para indígenas reconhecidos pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) ou moradores de comunidades remanescentes de quilombos.

O primeiro vestibular com implementação da reserva de vagas ocorreu em 2008. Para dar sequência a essa política, foi criada a Assessoria de Assistência Estudantil (Assest), voltada aos programas de apoio e acompanhamento que assegurem e potencializem a permanência qualitativa dos estudantes na Universidade até a conclusão de curso. Para ampliar a democratização do acesso, em 2012, foram adotadas duas formas de pro-

cessos seletivos para ingresso na Uesc, sendo metade das vagas preenchidas através de Vestibular e a outra metade através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Mas, a partir de 2013, o processo seletivo passou a ser 100% pelo Sisu, garantindo sempre a Resolução de Reserva de Vagas.

Essa é uma política afirmativa que possibilita o ingresso de estudantes oriundos de classes historicamente excluídas do Ensino Superior, que proporciona igualdade de oportunidades, valoriza e respeita as diferenças. Assim, a Uesc tem se desenvolvido pautada em princípios e diretrizes que reafirmam o ensino público, gratuito, laico, de qualidade, inclusivo, diverso e socialmente referenciado, em favor da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceitos, na defesa do pluralismo de ideias e do reconhecimento

da liberdade como valor ético central. Essa ação busca garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso, na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, cidadania, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

Atualmente, como estão estruturados os programas de assistência e permanência estudantil?

No que concerne ao auxílio financeiro para permanência de estudantes, atualmente, a Uesc está inserida no Programa Estadual Mais Futuro, iniciado em 2017, que disponibiliza

a modalidade Bolsa Auxílio (perfis Básico e Moradia), e a modalidade Estágio, voltado para estudantes de graduação das universidades públicas estaduais em condições de vulnerabilidade socioeconômica. O acesso ocorre através de editais semestrais publicados pela Secretaria Estadual de Educação.

Considerando o quantitativo de vinculação ao programa a cada edital para ingresso de novos estudantes, a Uesc teve cerca de 4.800 beneficiários do auxílio permanência no período de 2017 a 2022. É permitida a continuidade no programa até a conclusão de dois terços da carga horária do curso, desde que mantidos os critérios de elegibilidade estabelecidos. Assim, considerando-se a quantidade de estudantes beneficiados com o auxílio a cada ano, foram concedidos ao longo do período cerca de 11.400 auxílios, sendo de até oito parcelas anuais para o perfil Básico e até 12 parcelas anuais para o perfil Moradia. Ao ingressar no último terço do curso é feito o processo de migração para a modalidade Estágio Mais Futuro.

Anteriormente ao Mais Futuro, a Uesc disponibilizou, com recursos próprios, o Auxílio



Panorâmica do primeiro andar do Restaurante Universitário



A Uesc subsidia 2 mil refeições diárias para estudantes



Cerca de 4.800 estudantes beneficiados com auxílio permanência

Permanência, de 2008 a 2016, como também o Auxílio Moradia (de 2011 a 2016), através de editais com vigência durante cada ano letivo. O preenchimento das vagas obedecia ao critério decrescente de renda, com prioridade para estudantes com deficiência, na forma da Lei nº 7853/1989, regulamentada pelo Decreto nº 3298/1999, bem como indígenas reconhecidos pela Funai, ou oriundos de comunidades remanescentes de quilombos reconhecidos pela Fundação Palmares. Ao longo desse período, foram concedidos cerca de 7.600 auxílios, com dez parcelas anuais para os ingressantes a cada primeiro semestre letivo e cinco parcelas anuais para os ingressantes a cada segundo semestre letivo.

Auxílio Inclusão Digital - Em face da pandemia mundial provocada pelo Covid-19, a Uesc adotou, em caráter excepcional e temporário, o ensino não presencial, em substituição às atividades presenciais, para a graduação e pós-graduação. Para possibilitar o desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino emergencial não presencial, foi concedido auxílio capaz de promover apoio ao acesso à internet para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No Trimestre Letivo Excepcional (TLE2020), foram beneficiados mais de mil estudantes, enquanto no primeiro semestre letivo de 2021 alcançou-se mais de 1.400 estudantes e no segundo semestre, cerca de 1.700 contemplados. Já no início de 2022, até a retomada de 100% das atividades presenciais, foram

contemplados 267 estudantes que iniciaram com matrícula em disciplinas não presenciais.

Alimentação subsidiada - Com o objetivo de fazer frente à necessidade de acesso à alimentação de qualidade, auxiliando no combate às dificuldades que interferem no processo formativo, e contribuindo para um melhor desenvolvimento no curso e vivência na Universidade, desde 2011, a instituição disponibiliza alimentação subsidiada no Restaurante Universitário. Atualmente, são ofertadas 2 mil refeições/dia, em que o estudante paga apenas o valor de um real por refeição e a Universidade custeia o valor complementar de cada refeição servida, aportando cerca de 4 milhões de reais no seu orçamento de 2023 para essa ação. Considerando o crescimento da Uesc e o contexto de agravamento da crise econômica, o desafio é ampliar o quantitativo das alimentações subsidiadas.

Outros auxílios - A fim de proporcionar condições de permanência e conclusão de curso a estudantes com deficiência, orientando-se pela legislação nacional, a Uesc criou em 2018, através da Resolução Consu nº 04, o Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado (Naaee), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. Em 2022, com o retorno das atividades presenciais, foi criada uma Comissão de Saúde Mental e Acolhimento, instituída pela Portaria nº 82/2022, tendo em vista o planejamento e coordenação de ações de acolhimento e saúde mental de servidores e

discentes. Dentre outras atividades conjuntas, foi articulada a oferta de atendimento psicológico para estudantes, por meio de escuta breve através do Programa Assestpsi.

Historicamente, a Uesc também tem incentivado e apoiado a participação discente em eventos acadêmicos e científicos, em encontros estudantis, e a participação das equipes representativas da Uesc em Jogos Universitários da Bahia (Juba).

Quais os principais desafios para a expansão dessa política de permanência?

Dentre os desafios necessários para a consolidação das políticas públicas nessa área, destaco os seguintes aspectos: assegurar no orçamento das universidades estaduais uma rubrica própria destinada ao financiamento dos programas e ações com essa finalidade; a implementação de uma política estadual de assistência e permanência estudantil capaz de estabelecer princípios gerais e programas que atendam às universidades estaduais da Bahia; e a criação de uma pró-reitoria que englobe as políticas de assistência e permanência estudantil e de ações afirmativas na Uesc; além de equipamentos como uma creche e uma unidade de saúde.

E quais as demandas mais urgentes apresentadas na atualidade no cenário da comunidade estudantil?

É imprescindível que o es-

forço da gestão superior logre êxito no sentido de conseguir recursos para construção de um novo Restaurante Universitário, maior e mais acessível, capaz de atender à clientela atual e projetado para demandas futuras em virtude do crescimento da universidade. Em curto prazo, estão sendo adotadas medidas visando ampliar a capacidade física para produção de um quantitativo maior de refeições subsidiadas por turno. Por outro lado, será instituída uma comissão, composta com representação discente, para rever a Política de Assistência e Permanência Estudantil anteriormente apresentada, no sentido de atualizá-la, mediante debates também sobre pautas como a formação cidadã, acessibilidade, alimentação, moradia, saúde, creche, cultura, esporte e lazer, dentre outras. Outro instrumento importante para definição de prioridades é a elaboração do PDI 2024/2028 da Uesc. Entendemos que a superação dos desafios elencados na pergunta anterior proporcionará a consolidação e expansão de programas/projetos/ações voltados ao acesso, assistência, permanência estudantil e conclusão de curso, no sentido da garantia da educação superior como um direito, da construção da cidadania e promoção da igualdade de oportunidades de desenvolvimento acadêmico e qualidade de vida, bem como de ações afirmativas. Portanto, temos grandes expectativas de avanços durante o ano de 2023.

Parque Desportivo revitalizado

O Complexo do Parque Desportivo da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) ganhou obras de revitalização que beneficiaram as salas de aula e os laboratórios do curso de Educação Física, o ginásio de esportes, o campo de futebol, a pista de atletismo e a piscina semiolímpica, realizadas pela Coordenação de Manutenção da Prefeitura do Campus Professor Soane Nazaré de Andrade, com recursos próprios da Universidade. A fachada de todos os prédios do Parque recebeu novas cores, e agora está dentro do padrão já utilizado nos demais pavilhões da Universidade.

Além disso, ganhou uma nova quadra poliesportiva, construída em parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) do Governo da Bahia, denominada Maurício Marques da Silva, em homenagem ao servidor técnico-administrativo falecido em 2017, destinada à prática de futebol de salão, vôlei e handebol.

Na opinião do professor doutor Samuel Guimarães, um dos fundadores e atual coordenador do curso de Educação Física, a revitalização do Parque Desportivo "representa um renascimento, uma renovação desse patrimônio inestimável da nossa Universidade, que merece toda atenção e cuidado, fundamental para a dinâmica das atividades acadêmicas e de cunho social". Segundo ele, desde que foi criado, em 2004, "o Parque Desportivo nunca passou por uma reforma tão bem-feita e tão profunda".



O Parque Desportivo é utilizado para as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e de pós-graduação

em Educação Física, para inúmeros projetos de extensão e outras demandas de unidades administrativas da Uesc, além

de segmentos da sociedade em geral, em especial, grupos comunitários do Bairro Salobrinho e do seu entorno.

Nova quadra de esportes



Construída com investimentos do Governo da Bahia, através da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes (Setre), a quadra poliesportiva Maurício Marques da Silva também será demarcada para a prática de tênis, além de servir para jogos de futebol de salão, vôlei e handebol. Conforme o reitor, Alessandro Fernandes de Santana,

o equipamento vem substituir a praça esportiva antes localizada à entrada da Universidade, onde será construído um novo laboratório de pesquisa.

Sobre a homenagem ao servidor Maurício Marques da Silva (*in memoriam*), à época conhecido como "Maurício do Correio", que ingressou na instituição em 1991, o reitor enfatiza o seu permanente incentivo à

prática de esportes na Uesc. "Esta é a primeira vez que denominamos um equipamento em homenagem a um técnico administrativo da Universidade. Portanto, nomear essa quadra com o nome de Maurício Marques da Silva é uma justa honraria e retribuição à sua dedicação tanto nas atividades laborais como no fomento à prática de desportos", acrescenta Fernandes de Santana.

As intervenções de recuperação do Parque Desportivo também incluíram a revitalização de toda estrutura metálica da passarela, pintura do telhado, substituição dos espelhos, colocação de estrutura de divisória nos banheiros feminino e masculino, reforma dos colchões de salto e da calçada de acesso ao campo de futebol.

Quadra Poliesportiva



- Pintura do piso da quadra • Instalação de novos refletores • Novas grades de proteção • Reparos na cobertura e na infraestrutura em geral

Campo de Futebol



- Novo sistema de iluminação com instalação de 50 refletores de lâmpada de LED de 1.000 watts • Troca das traves • Revitalização externa da arquibancada e vestiários • Manutenção do gramado e da pista de atletismo

Piscina Semiolímpica



- Restauração de toda estrutura • Implantação da iluminação • Novo alambração

Salas de aula



- Todas as salas de aula (quatro da graduação e uma da pós-graduação) passaram por emassamento e pintura interna • Conserto das fechaduras • Novo mobiliário para os professores

Laboratórios



- Todos os laboratórios foram revitalizados com nova pintura • Restauração dos equipamentos • Instalação de aparelhos de ar condicionados (antes havia ventiladores)

Primeira Fábrica de Chocolate da Economia Solidária da Bahia

A Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) abriga mais uma iniciativa de valorização da cacauicultura regional, a Chocosol, primeira fábrica-escola de chocolates criada através do movimento de economia solidária da Bahia. Inaugurada em março, a unidade funciona diariamente e tem capacidade para produzir 1,2 toneladas de chocolate ao mês, em regime de oito horas por dia.

O investimento foi feito mediante parceria da Uesc, que cedeu o terreno, e a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) do Governo da Bahia, que fez o aporte financeiro. A gestão da unidade está a cargo da Associação Josué de Castro e atende a pequenos produtores de cacau que se caracterizam como empreendimentos da economia solidária.

A princípio, esses produtores são assistidos tecnicamente pelo Centro Público de Economia Solidária (Cesol), sobre como produzir uma amêndoa de qualidade e como potencializar a produção. Atualmente, cerca de 300 famílias são contempladas com o benefício do cacau no



Território Litoral Sul, incluindo assentamentos, associações, cooperativas, entre outros empreendimentos agrícolas.

Segundo o administrador Andrey Fontes, servidor público estadual e gestor da unidade, após o cadastro e análise das amostras das amêndoas, que verifica o padrão de fermentação, os pequenos produtores têm a oportu-

nidade de aprender a fazer o seu chocolate. "Após a produção, o chocolate pode ser comercializado nas 15 lojas de economia solidária na Bahia, nas feiras em que o Cesol participa, como também o próprio empreendimento pode comercializar da maneira como achar melhor", explica Fontes.

A dinâmica desse trabalho acrescenta

valor aos produtos, "porque ao invés do pequeno produtor vender sua amêndoa por um preço de commodity, vai vender sua barra de chocolate com valor agregado bem maior", analisa Andrey.

Para o reitor da Uesc, Alessandro Fernandes de Santana, a Chocosol se constitui um equipamento moderno que possibilita o aprendizado e a produção social e fortalece a cadeia do chocolate. "A Universidade apoia a economia solidária no território e, através dos seus centros de pesquisa e inovação, busca melhorar a qualidade do nosso principal produto agrícola", enfatiza.



Wenceslau Júnior, superintendente de Economia Solidária (Sesol); reitor da Uesc, Alessandro Fernandes; vereador Luciano Luna; deputado federal Daniel Almeida; vereador Cláudio Magalhães; e o secretário estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Davidson Magalhães